



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

“Jesus, no entanto, disse:
«Deixem as crianças vir ter
comigo! Não as estorvem,
porque o reino dos céus é dos
que são como elas.»”

S. Mateus 19,14



INTRODUÇÃO

A dinâmica social do nosso tempo reveste-se de muitos desafios para os quais se procuram respostas adequadas e que de uma forma consistente contribuam para a melhoria de vida das pessoas e para o afirmar da dignidade de cada pessoa e da comunidade. A Associação das Escolas do Torne e do Prado (AETP) tem, ao longo dos anos, procurado ser uma instituição que valoriza o acolhimento de cada pessoa na sua necessidade própria e respeitando a sua história de vida.

Este tem sido um traço distintivo do trabalho que desenvolvemos seja com as crianças, famílias, pessoas mais velhas ou em situação de vulnerabilidade e migrantes, na fidelidade aos nossos valores e à nossa matriz cristã.

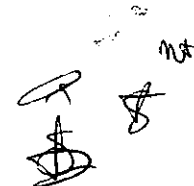
No decorrer do ano de 2025, desenvolvemos um trabalho consistente com a missão da AETP de SERVIR, EDUCAR e INCLUIR, mantendo o foco na sustentabilidade financeira e na diversificação das respostas sociais.

Impactámos em 7 dos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável - (ODS) preconizados pela ONU até 2030 e que servem de guião para alcançar um futuro melhor e mais sustentável. Os ODS que estamos a trabalhar são: - 1- Erradicar a Pobreza; 2 - Erradicar a fome; 4 - Educação de qualidade; 8 - Trabalho digno e crescimento económico; 10 - Reduzir as desigualdades; 11 - Cidades e comunidades sustentáveis; 13 - ação climática.

As atividades que foram sendo desenvolvidas estiveram alinhadas com o plano de atividades definido para o ano de 2025, mas fomos para além disso. Conseguimos subir mais um degrau na diversificação de receitas, dinamizámos mais atividades abertas à comunidade, candidatámos projetos próprios a programas diversos, uns com mais sucesso que outros e enfrentámos uma série de desafios que se foram sucedendo ao longo do ano.

Destacamos a maior abrangência do trabalho desenvolvido na Loja Social no Torne. Com a doação de móveis provenientes de uma loja requalificámos o espaço tornando-o mais bonito e funcional. Em 2025 tivemos um aumento de procura de 74%, alcançando diretamente 850 pessoas que trocaram os seus resíduos (papel, cartão e plástico) por roupa ou outro tipo de artigos (puericultura ou para casa). A dinâmica tem sido crescente o que nos permite aferir da importância deste trabalho. Este desenvolvimento só foi possível com o aumento do número de voluntários que nos apoiaram, não só nos dias em que a loja esteve aberta (quartas à tarde e sextas de manhã), mas principalmente na triagem e organização do que recebemos.

A queda do muro da Creche e Jardim de Infância a 3 de dezembro de 2024, condicionou em parte a nossa atividade no ano de 2025 nestas valências. Até ao fim do primeiro trimestre de 2025 o refeitório funcionou num contentor e as nossas crianças ficaram privadas da utilização de parte



do espaço exterior. Todo este processo, que ficou concluído com o pagamento das perdas financeiras e de uma indemnização à instituição em novembro de 2025, foi extremamente exigente, mas conduzido a bom porto.

Neste relatório pretendemos dar a conhecer o trabalho desenvolvido, as dificuldades que foram enfrentadas e as conquistas alcançadas.

1 – QUALIDADE E IMPACTO DAS RESPOSTAS SOCIAIS

As respostas sociais da AETP servem diariamente cerca de 500 pessoas, com idades entre os 4 meses aos 96 anos. Em cada uma das áreas procura-se um serviço de excelência promovendo o desenvolvimento individual e a procura do Bem-estar Biopsicossocial da pessoa.

1.1 Creche e jardim de Infância – Projeto Educativo – “O sorriso como ponte entre todos” incide no desenvolvimento de competências sócio emocionais das crianças promovendo a ligação com as famílias e a comunidade escolar.

Durante todo o período tivemos a nossa lotação completa e com uma extensa lista de espera principalmente para resposta de Creche

O desenvolvimento do trabalho assentou no plano anual de atividades, nos projetos pedagógicos desenvolvidos para cada sala de acordo com as necessidades identificadas para cada grupo, tendo sido atingidas as metas propostas.

Foi possível o reforço do apoio na área da psicologia e dessa forma, aumentar a capacidade da equipa técnica para o trabalho direto com crianças com desenvolvimento atípico e intervenção direta com as crianças e famílias.

O trabalho desenvolvido na Creche e Jardim de Infância continua a afirmar-se pela qualidade do serviço e por práticas pedagógicas pautadas pela criatividade.

1.2 Centro Comunitário – Promove o desenvolvimento da comunidade e o acompanhamento individual, sendo resposta para as necessidades básicas de alimentação, higiene, lavandaria, mas também no apoio para a promoção de autonomia e a articulação com os diferentes serviços.

Serviços à comunidade - Centro Comunitário do Bom Pastor		
Serviços	Total ano	Por dia
Cantina Comunitária	20122	81
Clube + espaço de convívio		
Número de sessões diárias programadas	243	1

Relatório de atividades e contas 2025



Atividades pontuais	38	0
Serviço de lanche	3458	15
Lavandaria comunitária	3695	15
Transporte de utentes	3360	7
Cuidar em casa		
Refeições ao domicílio	6211	25
Lavandaria no domicílio	360	2
Número de horas de apoio prestado no domicílio	704	3

Gabinete de Apoio à família

No âmbito do trabalho desenvolvido foram várias as ações:

Serviços à comunidade - Escola do Torne	
Serviços	Total ano
Programa de apoio alimentar	
Número de famílias apoiadas mensalmente/regular	61
Número de apoios em cabaz de emergência	83
Número de famílias apoiadas pelo "Vale de energia"	46
Loja Social (número de beneficiários)	850
Programa sócio ambiental	
Recolha de resíduos recicláveis (eco ponto amarelo e azul)	23.417 Kg
Recolha de artigos têxteis	3.000 Kg
Projeto Esperança – apoio a Migrantes (agregados com menores)	37
Alunos com aulas de português	13
Gestão de voluntários	10

Na dimensão do Acompanhamento Social no apoio à família e à comunidade e em articulação com as diferentes entidades que trabalham no meio:



Gabinete de atendimento social na Escola do Torne	
Serviços	Total ano
Atendimento social à comunidade	107
Gestão e acompanhamento social do utente	
Admissão de novos utentes	11
Gestão de processos familiares	61
Atendimentos em gabinete	148
Diligências, contactos, encaminhamentos e mediação	257

No ano de 2025 foi iniciado com o Instituto de Segurança Social o processo de **revisão do acordo de cooperação** do Centro Comunitário, essencial à sustentabilidade da resposta.

1.4 PROJETOS SOCIAIS

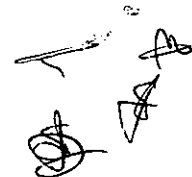
1.4.1 JUNTOS! Porto, "DA Mobilização à ação - Projetos de Inovação Comunitária - PIC".

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido desde março de 2024, a participação neste projeto conseguiu trazer para o centro comunitário a metodologia participativa, que confirmou que é possível encontrar as respostas para as necessidades da comunidade e fomentar consciências em que as próprias pessoas abrangidas podem e devem ser os primeiros agentes dessa mudança.

O Projeto de Inovação Comunitária (PIC), desenvolvido pela instituição, e denominado de "Cuidar das Relações" decorreu em 2025, com duas ações direcionadas para os maiores de 65 anos e envolvendo no total mais de 30 pessoas.

Este PIC pretendeu dar resposta na área do envelhecimento. Os dados sobre a evolução demográfica atual confirmam o aumento desta população. O diagnóstico participativo e a literatura vêm confirmar que a população sénior só começa a pensar no seu processo de envelhecimento quando é confrontada com o evoluir da idade. Apesar de não prepararem o seu processo de envelhecimento, não se revêm nas respostas tipificadas da comunidade (Centros de Dia, Centros de Convívio, Lares), e procuram manter a sua autonomia e relações. O isolamento e o Idadismo (preconceito contra pessoas idosas), a perda de contactos sociais e a acomodação, e não verem respeitada a sua vontade individual são problemáticas identificadas e muitas vezes decorrentes do envelhecimento.

O projeto foi relevante para criar momentos de valorização dos seus gostos/vontades; estreitamento de relações pessoais e sociais; consolidação de laços de entreajuda potenciando



desse modo o reconhecimento do valor individual para a sociedade e consequentemente o aumento do bem-estar físico, emocional, relacional.

1.4.2 Consulta de Psiquiatria Deslocalizada

Desde 2023 que o Centro Social do Bom Pastor é local de Consulta de Psiquiatria Deslocalizada, através de Protocolo de Articulação em Psiquiatria Comunitária estabelecido com o Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia.

A Unidade de Psiquiatria Comunitária da ULSGE, em parceria com a instituição, desenvolve um projeto que realiza **consultas de psiquiatria na comunidade**, juntamente com ações de **formação e Psicoeducação em saúde mental** para utentes e técnicos.

O programa **Psiquiatria na Comunidade** tem como objetivo apoiar pessoas com doença mental diagnosticada ou não identificada, prevenir problemas em populações vulneráveis e facilitar o acesso a cuidados de saúde mental para quem tem dificuldades em recorrer aos serviços tradicionais. A parceria também permite uma comunicação mais próxima entre utente e equipa clínica.

Em 2025, **7 utentes** foram acompanhados, realizaram-se **5 consultas programadas**, **3 reuniões com utentes e/ou familiares** no âmbito da gestão de casos e contactos com a equipa clínica. Além disso, foram promovidas **ações de formação para colaboradores** sobre comunicação de más notícias e compreensão da somatização

1.4.3 -Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências – RVCC

Em 2025 e fruto da parceria estabelecida já em 2024 entre a AETP e o CEFPI, através do Centro Qualifica e no âmbito do PRR, foram integrados **15 utentes no processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)**. O objetivo foi melhorar as competências de literacia e as qualificações escolares de adultos com baixos níveis de escolaridade.

Como resultado, **8 utentes** obtiveram a **certificação equivalente ao 6.º ano de escolaridade**. O projeto incluiu formação em leitura, língua estrangeira (espanhol), competências digitais, matemática, ciência e tecnologia, cultura, comunicação, cidadania e empregabilidade. Foram ainda realizados **workshops de literacia financeira** e atividades de **competências digitais**, com acesso individual a computadores portáteis e formação sobre internet e segurança online

2- REDE DE PARCERIAS E COOPERAÇÃO

Em 2025, foram desenvolvidas várias **parcerias institucionais**, com concretização parcial das ações previstas. Com a Igreja Lusitana, foi promovido pelo Pároco da Paróquia do Bom Pastor o apoio espiritual aos utentes e a realização de celebrações Eucarísticas mensais e espaços de partilha semanal na Quaresma e no Advento. Este trabalho parte do reconhecimento da importância que a dimensão espiritual tem no bem-estar integral das pessoas, e respeita sempre, a liberdade individual de participação. Em articulação com a paróquia de São João Evangelista promovemos o desenvolvimento do projeto **Esperança-Migrantes** através do qual foram apoiados **11 agregados familiares (37 adultos, 16 menores)** de **8 nacionalidades**, através da cedência de instalações, dinamização de atividades e apoio na ligação a entidades de formação e empregabilidade.



Mantiveram-se parcerias com a Liga dos Amigos do Centro de Saúde Soares dos Reis e a Cruzada do Bem Fazer da Paz, garantindo serviços de lavandaria e refeições, tendo-se iniciado também colaboração com o Centro Social São Pedro de Vilar do Paraíso com a prestação de serviços de lavandaria. A organização Entreaajuda apoiou na formação e, através do projeto Iniciativas Solidárias – Galp, foram atribuídas 46 garrafas de gás a famílias.

A instituição continuou a sua cooperação com a EAPN – Rede Europeia Anti Pobreza colaborando como membro da mesa do Conselho Geral do núcleo do Porto, e participando no projeto CLICK de promoção da empregabilidade. A AETP pautou a sua relação com o Município de Vila Nova de Gaia, participando em diferentes ações, entre as quais destacamos a dinamização da campanha de sensibilização do Cancro da Mama e estando sempre presentes nas reuniões do Conselho Municipal de Ação Social. Foram também reforçadas parcerias com a Fundação Aga Khan e a Fundação La Caixa, ampliando oportunidades de desenvolvimento, formação e rede de contactos.

3 – SUSTENTABILIDADE

3.1 – Económico Financeira

Em 2025 registou-se uma ligeira subida nas comparticipações dos utentes nas diversas valências e um reforço do apoio do Instituto da Segurança Social, com atualização de 3,5% nos acordos de cooperação para Creche e Centro Comunitário. O apoio ao pré-escolar também foi atualizado, com mais 30€ por criança, retroativo a setembro de 2024.

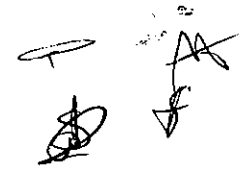
Foi reforçada a campanha de consignação do IRS, que em 2025 aumentou o montante alcançado para 9.033,97 € (a título informativo e dado que não entra nas contas de 2025 sabemos já que no ano de 2026 a verba alcançada é de 13. 230, 32 €). Ao longo do ano foram ainda realizadas iniciativas de angariação de fundos (sorteios, sunset e feira de Natal), que permitiram arrecadar cerca de 1.200€ e divulgar o trabalho da instituição.

Foram submetidas três candidaturas a apoios: o Prémio Gervásio (com menção honrosa), o projeto Bairro Feliz – Pingo Doce, vencedor com 1.000€, e a Missão Continente, que angariou 3.531€ em vales solidários.

A Direção mantém como prioridade a diversificação das fontes de financiamento para garantir a sustentabilidade financeira da instituição

Social e Ambiental

O projeto Ecos Humanos, centrado na sustentabilidade social e ambiental, continuou a desenvolver-se em 2025 através da recolha e reciclagem de diversos materiais (papel, cartão, plástico, roupa, calçado, brinquedos e livros) com o apoio de parceiros e particulares.



A Loja Social no Torne apoiou **850 pessoas** (mais 74% que em 2024), disponibilizando gratuitamente bens essenciais, funcionando duas vezes por semana com o apoio de 6 voluntários.

O projeto contou ainda com várias parcerias: reciclagem de roupa com a Sarah Trading (3 toneladas, permitindo adquirir 250L de leite para cabazes alimentares), o programa **Toneladas de Ajuda** com a SulDouro (mais de **23 toneladas de materiais reciclados**, gerando 1.787,63€ para apoio social). A parceria com a cooperativa Fruta Feia, a quem graciosamente é semanalmente disponibilizada a cedência do ginásio do Torne para a entrega dos cabazes aos cooperantes, permitiu-nos distribuir **288 cabazes de fruta e legumes frescos** às famílias que acompanhamos.

Além das ações práticas, foi promovida a **sensibilização ambiental baseada na economia circular**. Estava também prevista a criação de um plano de sustentabilidade institucional, que não chegou a ser concretizado em 2025.

4 – DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

4.1 – RECURSOS HUMANOS E FORMAÇÃO

Durante o ano de 2025, foi constante a preocupação da Direção relativamente à estabilidade e bem-estar dos seus trabalhadores, na atenção às condições de sustentabilidade dos postos de trabalho.

O quadro de pessoal distribuiu-se da seguinte forma:

Direção Executiva – 1

Administrativa – 1

Centro Comunitário

Direção Técnica e Técnica Superior de Serviço Social – 1

Técnica Superior de Educação Social – 1

Ajudantes de Ação direta – 3

Animadora Sociocultural – 1

Cozinheiras – 2

Auxiliar de serviços gerais – 1

Creche e Jardim de Infância

Educadoras de infância – 4 (a direção Técnica e a Direção pedagógica são assumidas por duas das educadoras)

Ajudantes de ação educativa – 8

Em 2025, a instituição apostou na formação interna para reforçar as competências dos trabalhadores, das áreas, da infância e do centro comunitário, através de quatro sessões focadas em metodologias de intervenção e trabalho em equipa.



Foram ainda realizadas 250 horas de formação externa, destacando-se temas como intervenção com crianças com desenvolvimento atípico, segurança e emergência (manuseamento de extintores e simulacro) e primeiros socorros.

Ao nível dos recursos humanos, foram integrados 3 ajudantes de ação educativa através do programa Contrato Emprego Inserção+ do IEFP, 2 estagiários de Educação Social e 1 estágio profissional na área da nutrição.

A instituição contou também com 10 voluntários regulares e apoiou duas campanhas do Banco Alimentar Contra a Fome, mobilizando 50 voluntários. No ano de 2025 os nossos voluntários contribuíram com 2.712 horas de generosidade e serviço.

4.2 - COMUNICAÇÃO

Em 2025, a instituição reforçou a comunicação interna e externa como forma de promover confiança e segurança entre trabalhadores, famílias e utentes.

Internamente, foram mantidos grupos de WhatsApp por áreas funcionais, facilitando a partilha rápida de informação e conteúdos formativos, contribuindo para a coesão e motivação das equipas.

Externamente, a comunicação ocorreu sobretudo através das redes sociais, divulgando as atividades desenvolvidas, e por meios digitais na relação com as famílias da creche e jardim de infância, garantindo informação transparente e atempada. O site institucional continuou também a ser utilizado para divulgação de conteúdos.

4.3 MANUTENÇÃO E SEGURANÇA

Para o conjunto de instalações e equipamentos geridos pela AETP foram realizadas as manutenções e intervenções necessárias ao cumprimento do legislado relativamente à segurança dos edifícios, nesse sentido foi também solicitada à Autoridade nacional de Proteção Civil a inspeção periódica para a Creche.

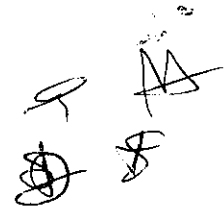
PARTE 2 – ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Contas do exercício

As rubricas na demonstração de resultados por natureza no período findo em 31 de dezembro de 2025 foram:

Do lado dos rendimentos:

- Vendas e serviços prestados – 181.813,21€
- Trabalhos p/ a própria entidade – 2.047,50€



- Subsídios, doações e legados à exploração – 693.765,19€
- Outros rendimentos e ganhos – 66.017,50€
- Juros – 12,40€

Do lado dos gastos:

- Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas – 113.037,24€
- Fornecimentos e serviços externos – €214.131,90
- Gastos com pessoal – 521.136,97€
- Outros gastos e perdas – 63.318,04€
- Gastos/reversões de depreciação e de amortização – 22.102,27€
- Juros suportados – 0,00€

O resultado líquido do período é positivo em 9.929,38€.

Rácios de Análise de gestão financeira

De acordo com o novo enquadramento legal do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social (Decreto-Lei 172-A/2014 de 14 de novembro e pela Lei 76/2015 de 28 de julho), passou a haver a necessidade de analisar alguns indicadores de gestão. Nesse sentido foram introduzidos os Rácios de análise de gestão financeira, aqui apresentados, por análise do Balanço e da Demonstração de resultados dos períodos de 2024 e 2025:

- Solvabilidade da instituição tem de ser inferior a 50%

SOLVABILIDADE: <50%		
ANO	2024	2025
Total Capital Alheio / Fundos Patrimoniais	35%	28,3%

- Endividamento global da instituição não pode ser superior a 150%



ENDIVIDAMENTO GLOBAL: <150%		
ANO	2024	2025
Total Passivo / (Prestação de Serviços + Subsídios, Doações e Legados à exploração)	21%	11,3%

- Autonomia financeira não pode ser inferior a 25%

AUTONOMIA FINANCEIRA: >25%		
ANO	2024	2025
Fundos Patrimoniais / Total Ativo	42,5%	56,5%

- Rentabilidade líquida da Instituição não pode ser negativa em mais de 3 anos consecutivos.

RENTABILIDADE LÍQUIDA		
ANO	2024	2025
Resultado líquido	5.190,39€	9.929,38€

A indicação dada pelo decreto-lei, é de que devem ser cumpridos três dos rácios atrás apresentados. A AETP, não só cumpre os três rácios, como se verificou de um ano para o outro uma melhoria do resultado em cada um deles.

Proposta da Direção

A Direção apresenta à Assembleia Geral a seguinte proposta de aplicação: que o resultado líquido positivo de 2025 no valor de 9.929,38€ (nove mil novecentos e vinte e nove euros e trinta e oito cêntimos) seja aplicado na conta de resultados transitados.

Disposições finais

Em cumprimento do artigo 21º do decreto-lei n.º 441/91 de 17/10, informa-se os Srs. associados de que a Associação das Escolas do Torne e Prado não tem qualquer dívida à Segurança Social conforme declaração n.º 111218304ASCD26 passada pelos serviços competentes a 4 de fevereiro de 2026. Informa-se ainda, e segundo a certidão passada pela Autoridade Tributária e Aduaneira – Serviço de Finanças de Vila Nova de Gaia a 4 de fevereiro de 2026, que a Associação das Escolas do Torne e Prado tem a sua situação tributária regularizada.

Relatório de atividades e contas 2025



Notas Finais

A Direção agradece a todos os trabalhadores, prestadores de serviços e voluntários que durante o ano permitiram desenvolver um trabalho de qualidade e proximidade com aqueles que connosco caminharam. Confiamos que no ano de 2026 continuaremos a desenvolver a nossa atividade com consistência e fidelidade à missão e valores que nos norteiam e temos identificada a necessidade de na área das candidaturas a projetos aumentar o número de projetos aprovados. Assim Deus nos ajude!

Vila Nova de Gaia, 6 de março de 2026

A Direção

Jorge Pina Cabral (Presidente)

José Sequeira (Vice-Presidente)

Sérgio Alves (Tesoureiro)

Sara Duarte (Secretária)

Joana Pina Cabral (Vogal)